

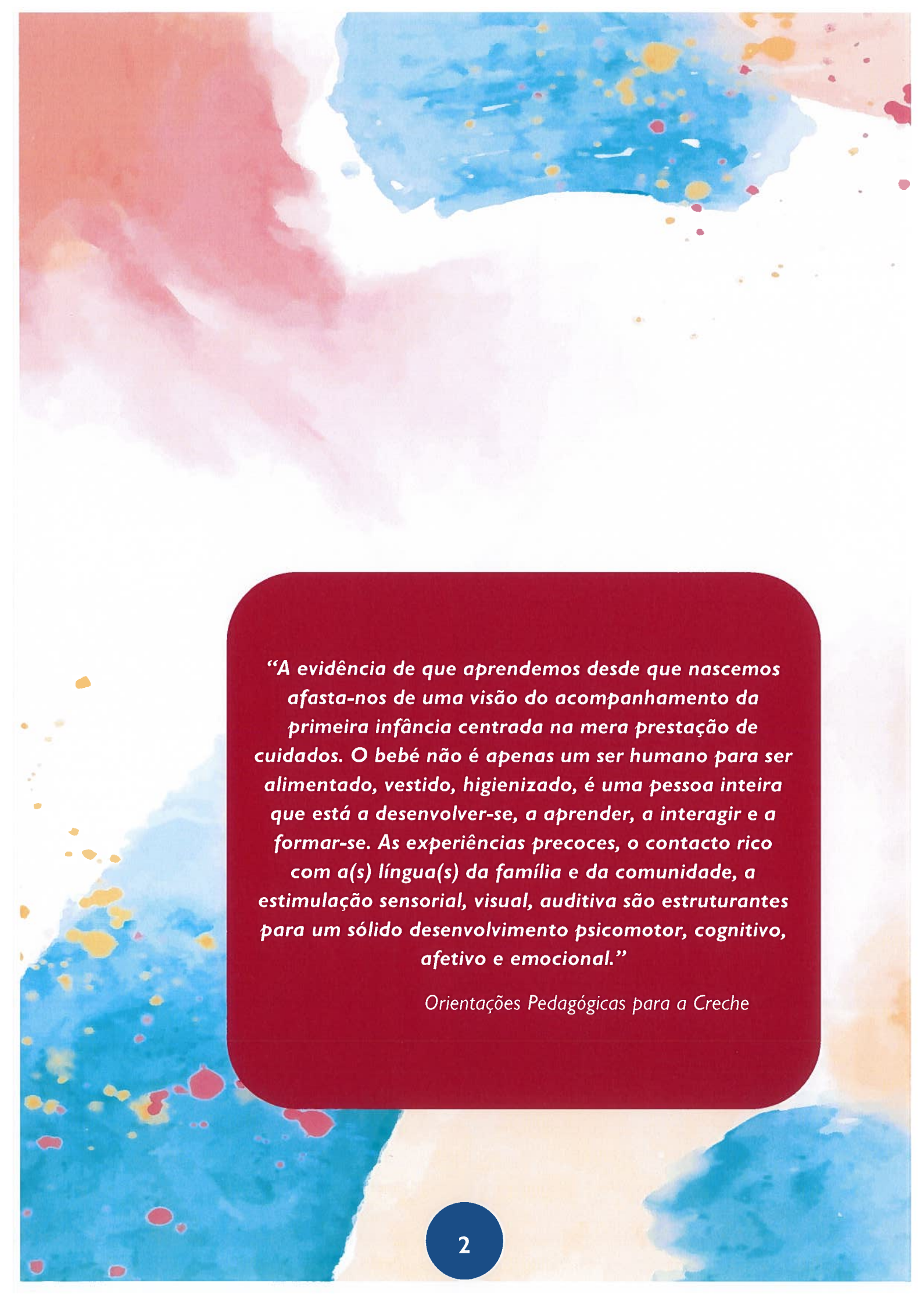
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



“Família e Creche de mãos dadas”



CRECHE, ANO LETIVO 2025/2026



“A evidência de que aprendemos desde que nascemos afasta-nos de uma visão do acompanhamento da primeira infância centrada na mera prestação de cuidados. O bebé não é apenas um ser humano para ser alimentado, vestido, higienizado, é uma pessoa inteira que está a desenvolver-se, a aprender, a interagir e a formar-se. As experiências precoces, o contacto rico com a(s) língua(s) da família e da comunidade, a estimulação sensorial, visual, auditiva são estruturantes para um sólido desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e emocional.”

Orientações Pedagógicas para a Creche

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
BREVE DESCRIÇÃO DA DINÂMICA INSTITUCIONAL.....	5
OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	6
METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO SUBJACENTES À OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO	7
CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES	11
AVALIAÇÃO	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades, assume-se como um dos documentos de planeamento, que definem os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução, logo constitui um dos instrumentos de trabalho da Instituição, devendo definir ações a desenvolver ao longo do ano.

Elaborado de acordo com as grandes metas educativas definidas no Projeto Educativo da Creche Fundação Viscondes de Messangil, o PAA pretende ser um auxiliar de ação, quer na forma de organização de cada uma das atividades, quer na sua programação. Constitui-se, por isso, como um documento agregador das atividades desenvolvidas na Creche.

O presente documento apresenta as atividades planificadas para o ano letivo 2025/2026. Contudo, as atividades definidas, bem como a sua calendarização poderão ser suscetíveis de alteração, sempre que a Equipa Educativa considere pertinente, de modo a prestar o melhor cuidado e educação possível às crianças.

O Plano Anual de Atividades é sujeito a aprovação superior, nomeadamente da Direção da Instituição, sendo afixado na Creche.

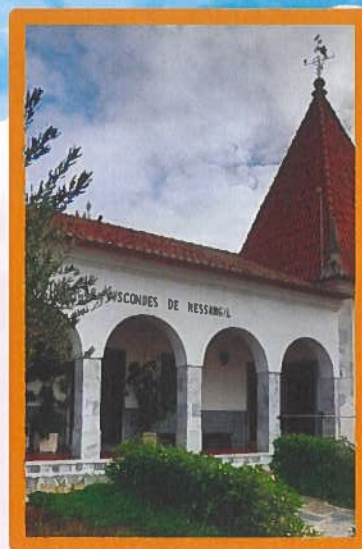
Ao escolhermos o tema “Família e Creche de Mãos Dadas”, pretendemos reforçar a importância de uma relação próxima entre a instituição e as famílias, acreditando que quando trabalhamos juntos, partilhando afetos, experiências, e objetivos, criamos um ambiente seguro e coerente para o crescimento saudável das crianças.

BREVE DESCRIÇÃO DA DINÂMICA INSTITUCIONAL

A Fundação Viscondes de Messangil, adiante designada por FVM, é uma IPSS, Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, sediada na Rua João Tiago Coelho, número trinta e seis, código postal 7830-257 Pias SRP. Dispõe, atualmente, na Área Infantil, da resposta social Creche e, na Área Sénior, das respostas sociais: Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Para a satisfação das necessidades de funcionamento, a FVM conta com o quadro de pessoal de cerca de 87 trabalhadores, que desempenham as suas tarefas nos diversos setores, distribuídos pelas diferentes respostas sociais de forma a prestar os melhores cuidados e atenção aos utentes da Instituição. Ambos os serviços atuam de forma coordenada entre si, com respeito pelas orientações, hierarquias e órgãos de administração.

Ao longo dos anos, a Fundação procurou estar atenta às várias carências da população e foi conseguindo encontrar as respostas mais adequadas através dos seus múltiplos serviços. Deste modo, é possível dizer que esta Instituição tem capacidade para 104 utentes em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), 60 utentes em Apoio Domiciliário e tem capacidade para 42 crianças em Creche.



OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Planejar e executar atividades que respeitem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento;

Desenvolver, através do brincar, situações enriquecedoras de experiências e aprendizagens;

Promover a integração das crianças na comunidade escolar, no espaço físico e no espaço social;

Adquirir novos conhecimentos;

Fortalecer a parceria entre a creche e as famílias;

Estimular a confiança e autonomia;

Ser ativo dentro de um ambiente seguro que consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais;

Proporcionar às crianças oportunidades de ampliar os seus conhecimentos através de experiências lúdicas;



METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO SUBJACENTES À OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

O nosso Plano Anual de Atividades tem como orientação pedagógica o recurso permanente a estratégias diversificadas, conjugadas em cada situação de aprendizagem, conforme as metas e objetivos definidos e as características do grupo. Visando proporcionar um ensino individualizado a cada criança, respeitando as suas características, os níveis de desenvolvimento, capacidades e competências a desenvolver.

A equipa deve avaliar o desenvolvimento de cada criança e do grupo, promovendo a evolução de todas as áreas do desenvolvimento infantil: psicomotor, afetivo, cognitivo e social. É, assim, importante observar e definir objetivos, desenvolver estratégias e atividades, aplicar técnicas e materiais adequados, de maneira que todos alcancem com sucesso e explorem as suas potencialidades, respeitando as suas características, capacidades e diferentes ritmos de aprendizagem. É fundamental que todas as crianças se sintam bem acolhidas, seguras e confiantes, utilizando o espaço para aprender e ampliar as suas relações sociais e afetivas.

Partindo do princípio que a escolha de estratégias e métodos variados facilita as aprendizagens, as metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes. Sendo elas, as seguintes:

METODOLOGIAS HIGH/SCOPE

O modelo High/Scope é uma abordagem aberta de teorias de desenvolvimento e práticas educacionais que se baseiam no desenvolvimento natural das crianças. Podemos dizer ser um enfoque educativo orientado para o desenvolvimento da criança e da sua aprendizagem, integrando as perspetivas intelectual, social e emocional. Baseado nas teorias de Jean Piaget e os seus seguidores acerca do desenvolvimento

infantil, o modelo considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ele mesmo planeia, desenvolve e sobre as quais reflete.

Em suma, na metodologia High/Scope as crianças constroem uma compreensão própria do mundo através do envolvimento ativo com pessoas, materiais e ideias. Esta abordagem sugere que todas as crianças aprendam ativamente, escolhendo, explorando, manipulando, praticando, transformando, fazendo experiências. A aprendizagem é realizada pela ação e pelas vivências.

PEDAGOGIA DE PROJETO

A pedagogia de projeto é um método de ensino que se baseia nos interesses das crianças, levando-as a investigar, pesquisar e refletir sobre um determinado tema, promovendo o "aprender fazendo". As crianças aprendem através da investigação, resolução de problemas e reflexão sobre os conceitos que surgem durante o projeto.

O objetivo principal é organizar a construção de saber da criança em redor dos seus interesses próprios, ajudando-a a traçar metas e objetivos.

Esta abordagem pedagógica centra-se na liberdade de expressão, sendo uma metodologia centrada na criança, onde constrói novos conhecimentos e estruturam o seu pensamento. A criança desenvolve capacidades e vai adquirindo competências básicas que serão necessárias ao longo de toda a sua vida.

MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA

O Movimento da Escola Moderna (MEM) defende que cada criança é única, com características próprias e apetências que devem ser trabalhadas no coletivo, mas também de forma individual. Cada criança tem o seu ritmo individual, que importa ser respeitado no processo de desenvolvimento.

No MEM, as crianças são envolvidas no processo de aprendizagem, escolhendo atividades com base nas suas preferências pessoais. Desta forma, pretende-se que sejam ativas no processo de aprendizagem e na construção do seu conhecimento.



CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Mês	Atividades	Objetivos	Destinatários
Setembro	• Reunião de Pais; • Adaptação das crianças; • Outono;	• Estabelecer e fortalecer o vínculo entre a família e a creche; • Esclarecer dúvidas e explicar o funcionamento da creche; • Garantir um processo de acolhimento seguro, gradual e respeitoso; • Proporcionar à criança tempo e espaço para se adaptar ao ambiente, aos colegas e aos adultos; • Estimular a observação das mudanças da natureza no outono.	Pais Equipe Educativa Crianças
Outubro	• Dia Mundial Da Música; • Dia mundial do animal; • Dia mundial da alimentação; • Halloween;	• Despertar o interesse e a sensibilidade musical das crianças; • Desenvolver o respeito, o cuidado e o amor pelos animais; • Promover hábitos alimentares saudáveis; • Promover momentos de imaginação e fantasia.	Equipe Educativa Crianças

Novembro	• Dia de São Martinho; • Dia nacional do pijama;	• Promover o espírito de amizade, solidariedade e partilha; • Sensibilizar as crianças para o valor da família e da solidariedade.	Equipa Educativa Crianças Pais Colaboradores e Utentes do Lar
	• Inverno; • Decorações alusivas ao Natal; • Festa de Natal;	• Despertar o interesse e a curiosidade pelas tradições; • Favorecer a criatividade e a expressão artística; • Proporcionar momentos de socialização e celebração; • Vivenciar o espírito natalício de forma lúdica. • Identificar a estação do ano e conhecer as suas principais características.	Equipa Educativa Crianças Pais
Janeiro	• Dia de Reis;	• Participar em momentos pertencentes às tradições locais;	Equipa Educativa Crianças
Fevereiro	• Dia dos namorados/amizade; • Carnaval;	• Promover o desenvolvimento afetivo e emocional das crianças; • Proporcionar experiências lúdicas e culturais que favoreçam a expressão corporal, a criatividade e	Equipa Educativa Crianças Pais

		a socialização das crianças, por meio de vivências relacionadas às tradições;	Escola Básica Colaboradores e Utentes do Lar
Março	• Dia Internacional da Mulher; • Dia do pai; • Primavera;	• Reconhecer e valorizar a presença e o papel das mulheres na vida das crianças; • Tomada de consciência para o valor da família na sociedade; • Despertar o interesse e a curiosidade das crianças pelas transformações da natureza;	Equipa Educativa Crianças Pai
Abril	• Páscoa; • Dia da liberdade; • Laço azul;	• Conhecer as tradições e origens da Páscoa; • Promover a consciência, desde a infância, sobre o cuidado, a proteção e o respeito mútuo; • Despertar nas crianças, de forma simbólica e adequada, o sentimento de liberdade, respeito e convivência em grupo;	Equipa Educativa Crianças Pais
Maio	• Dia da mãe • Dia internacional da família	• Valorizar a figura materna e os vínculos afetivos; • Fortalecer os vínculos entre a escola e a família;	Equipa Educativa Crianças Pais

Junho	• Dia mundial da criança • Verão • Santos Populares • Festa de final de ano	• Celebrar a infância, proporcionando momentos de alegria e brincadeiras em conjunto com os utentes do lar; • Estimular a curiosidade sobre as alterações das estações e as transformações na natureza; • Apresentar, de forma lúdica, as tradições dos Santos Populares; • Proporcionar o convívio entre toda a comunidade escolar e pais;	Equipa Educativa Crianças Família Utentes do Lar
Julho	• Dia mundial dos avós • Piscina e atividades com água	• Valorizar a importância dos avós e proporcionar o convívio das crianças com os avós; • Proporcionar experiências de exploração, através de atividades com água; • Promover momentos de atividades livres;	Equipa Educativa Crianças Avós
Agosto	• Piscina e atividades com água	• Proporcionar experiências de exploração, através de atividades com água; • Promover momentos de atividades livres	Equipa Educativa Crianças

AVALIAÇÃO

A avaliação do presente Plano Anual de Atividades será efetuada pela Educadora de Infância, com colaboração das Ajudantes de Ação Educativa, através da realização de cada atividade, das avaliações semestrais e dos Planos Individuais das crianças.

No final do ano letivo, será elaborado o Relatório de Avaliação Final, que incluirá uma apreciação geral dos resultados atingidos, uma perspetiva sobre a continuidade das atividades mais relevantes e uma reflexão crítica a partir da qual se perspetivará o Plano para o ano letivo 2026/2027.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUERA, ISABEL (2014) BRINCAR E APRENDER NA PRIMEIRA INFÂNCIA. PAPA-LETRAS;
2. BISQUERRA, RAFAEL ALZINA (2004). METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO EDUCATIVA, EDITORIAL LA MURALL;
3. FOLQUE, MARIA DA ASSUNÇÃO (2018), APRENDER A APRENDER NO PRÉ-ESCOLAR, 3ª EDIÇÃO, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN;
4. PEREIRA, ALDA MIRANDA BRANCA (2003). PROBLEMAS EDUCACIONAIS;
5. REGULAMENTO INTERNO - CRECHE;
6. MANUAL DE GESTÃO DE QUALIDADE E PROCESSOS CHAVE DA ISS – CRECHE, 2ª EDIÇÃO (REVISTA);
7. PROJETO EDUCATIVO 2025/2026. RESPOSTA SOCIAL: CRECHE;
8. HORN, MARIA DA GRAÇA SOUSA. (2004) A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS INFANTIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EDITORA ARTMOL;
9. METODOLOGIA DE ENSINO INFANTIL- GRUPO BALÃO VERMELHO (2020).
10. TEIXEIRA, PATRÍCIA – TERAPIA OCUPACIONAL E PEDIATRIA
11. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA CRECHE

ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Elaborado pelas Educadoras de Infância,

Beatriz Santos
Márcia Espirito Santo Coelho

Verificado pela Diretora de Serviços Recursos Humanos e Sociais,

Patricia Lencastre

Aprovado pelo Conselho de Administração, a 20 de agosto de 2025

João Filipe Graninha

Inês Sofia Cachola Estada

João Filipe Graninha